


2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO TRIÊNIO 2024 - 2026

MARÇO - 2026

Rua Providência, 10 / Cidade Nova, Ananindeua – PA / CEP:67130-670 / Tel: (91) 3273-1558
www.esmac.edu.br



Documento elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Esmac atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

DIREÇÃO GERAL
Maria Iranilse Brasil Pinheiro
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA FINANCEIRA
Amintas Pinheiro Neto
DIREÇÃO ACADÊMICA
Silvana de F. Oliveira de Almeida
SECRETARIA ACADÊMICA
Wébano Benium Barros Campos
NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO
Regina Barbosa da Costa
NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO
Cristiane Mascarenhas Monteiro
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
Keilla Gisele Mendonça Cardoso
NÚCLEO DE ESTÁGIO ACADÊMICO
Walesca de Moraes Sodré
NÚCLEO DE APOIO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – NAPI
Adriano Portugal de Oliveira
Manuel Atibone Teles Filho
COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO
Manuel Atibone Teles Filho
COORDENAÇÃO DA BIBLIOTECA
Mariana Claudia Teixeira Araújo
COORDENAÇÃO DE INTERNACIONALIZAÇÃO
Elane Monteiro
COORDENAÇÃO DE CURSO
Administração e Ciências Contábeis: Renan Almeida de Farias
Biomedicina: Karla Fabiane Lopes de Melo
Direito: Saulo Nauar Pantoja
Educação Física: Luan Souza do Carmo
Enfermagem: Adriano Portugal de Oliveira
Estética e Cosmética: Cleuma Borges da Silva
Fisioterapia: Thiago Heleno Rodrigues Ferreira
Farmácia: Amanda Sousa Silva
Gastronomia: Cristiane Queiroz Moreira Spíndola
Nutrição: Juliane Elba Azevedo
Pedagogia: Wébano Benium Barros Campos
Psicologia: Jevane Mendonça Moraes

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
1.1 RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	6
1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO	6
1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	6
1.4 PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA.....	7
2 METODOLOGIA	9
2.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA AVALIAÇÃO	10
2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
2.2.1 Instrumentos de Avaliação	12
2.3 METODOLOGIA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	14
2.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	15
3 DESENVOLVIMENTO	15
3.1 ADESÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	15
3.2 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	16
3.3 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL.....	20
4 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA.....	22
5 AÇÕES REALIZADAS EM 2025 A PARTIR DO RELATÓRIO DA CPA DE 2024.....	24
6 DIFICULDADES APONTADAS PELA CPA DA FACULDADE ESMAC NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	25
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	26

1 INTRODUÇÃO

Em observação à Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Faculdade tem desenvolvido as atividades de autoavaliação através de sua Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Este relatório de autoavaliação, concernente ao ano de 2025, engloba o registro das ações desenvolvidas pela CPA, constituindo-se enquanto um referencial para todos os atores envolvidos com o processo de implementação e consolidação da avaliação institucional e, sobretudo, comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da Educação Superior promovida pela Faculdade Esmac.

A Esmac a partir da sua missão: “Promover o desenvolvimento, proporcionando o melhor em educação superior, 7 dias por semana e 24 horas por dia”; Visão de futuro: “Ser uma universidade onde todos possam se formar e sair empregados ou donos de seu negócio, sendo a ponte para o conhecimento e o desenvolvimento regional” e Valores: “A qualidade educacional; a inovação; a acessibilidade e o respeito à diversidade; a sustentabilidade; a formação profissional e cidadã; a responsabilidade socioambiental; e o compromisso com o desenvolvimento local e regional”, vem cumprindo o desafio de uma avaliação institucional com finalidades reflexiva, construtiva e formativa.

Realizando o processo de autoavaliação institucional de forma permanente, a fim de sensibilizar, envolver e engajar continuamente todos os segmentos da comunidade acadêmica nas discussões, proposições e análises, fomentando a cultura de autoavaliação participativa, fruto da construção de uma prática dialógica que reflete a atuação da CPA.

Na autoavaliação institucional da Faculdade foi utilizada uma abordagem metodológica quanti-qualitativa. No que tange as análises, estas foram feitas à luz dos objetivos, da visão e da missão institucional constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Esmac, denotando que a autoavaliação buscou fornecer uma visão global sob a perspectiva tanto do objeto de análise (conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da IES), quanto dos sujeitos da avaliação (segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil).

A autoavaliação representa para a Faculdade um momento de profunda reflexão e estudo crítico acerca de suas diversas dimensões, resultando em informações que refletem a realidade institucional e que sejam base para a tomada de decisões, no sentido de apontar alterações necessárias ou confirmação de rumos e de medidas adotados, visando manter e aperfeiçoar os pontos fortes e corrigir os pontos fracos identificados, de forma a promover continuamente a melhoria da qualidade de ensino da IES.

1.1 RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Ano de referência: 2025.
- Tipo do relatório: Parcial.

1.2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: Faculdade ESMAC		
ENDEREÇO: Conjunto Cidade Nova 8, Estrada da Providência nº 10.		
CEP: 67130-200	TELEFONE: 91 3273-1558	SITE: www.esmac.edu.br
Estado: Pará	Município: Ananindeua	
CÓDIGO INEP: 15563448	Categoria Administrativa: Privada	

1.3 COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Esmac, em conformidade com a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 – SINAES, tem por atribuições conduzir o processo de avaliação interna da Instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP.

A composição da CPA da Faculdade Esmac segue as orientações da legislação educacional vigente, tem autonomia e garante a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, preservando a equidade nas representações.

A Comissão Própria de Avaliação, foi designada pela Portaria nº 23/2025. da Faculdade, e é composta por:

- Coordenadora da CPA: Marina Alves Mota.
- Representante Técnico Administrativo: Walesca de Moraes Sodré.
- Representante Docente: Hilário Póvoas de Lima.
- Representante Discente: Daniele Vitorio de Lima.
- Representante da Sociedade Civil Organizada: Vivian Manoela Oliveira Chagas.

Este relatório tem caráter parcial e refere-se à coleta das informações e ações propostas e desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação Institucional – CPA da Faculdade Esmac no segundo ano (2025), considerando o triênio 2024-2026.

O trabalho da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade Esmac visa o desenvolvimento de uma cultura avaliativa, que atenda a interesses da comunidade acadêmica, alicerçada nos objetivos da avaliação formativa, e, o presente processo procura considerar a realidade institucional em sua abrangência.

1.4 PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA

No presente Relatório Preliminar de Avaliação, a CPA apresenta os resultados do processo avaliativo realizado no ano de referência 2025, conforme o planejamento do ciclo avaliativo descrito no Quadro 1:

Quadro. 1: Planejamento Anual das Avaliação Institucional Interna da Faculdade Esmac.

ITEM	METAS	AÇÕES	METODOLOGIAS
01.	Definir e acompanhar indicadores acadêmicos e administrativos	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudar as diretrizes do Instrumento de Avaliação Externa (INEP); ● Relacionar as informações necessárias para a boa gestão acadêmica e administrativa; ● Elaborar índices de referência (Brasil e UF) para cada indicador – Censo, Enade e Sinaes; ● Coleta e análise dos indicadores internos regularmente. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Seleção e análise dos indicadores a serem avaliados no período das seguintes dimensões: Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição; Dimensão 4: A comunicação com a sociedade; Dimensão 5: As políticas de pessoal e Dimensão 7: Infraestrutura física. ● Levantamento de índices como referência no site do INEP; ● Planilha para acompanhamento dos indicadores.
02.	Promover a coleta, elaboração de relatórios e análise das avaliações.	<ul style="list-style-type: none"> ● Sensibilização junto à comunidade acadêmica sobre a importância da participação nas avaliações. ● Aplicação dos questionários quantitativos: <ol style="list-style-type: none"> a. Graduação; b. Pós-graduação; c. Extensão; d. Administrativo. ● Aplicação da pesquisa qualitativa: <ol style="list-style-type: none"> a. Graduação; b. Administrativo. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Reunião com líderes de classe para efeito cascata, coordenadores e colegiados de curso; ● Produção de cartazes virtuais e reportagens divulgando as ações desenvolvidas pela CPA; ● Questionários mistos para levantamento via meio eletrônico (web); ● Técnica <i>Focus Group</i> para pesquisa qualitativa; ● Gerar relatórios estatísticos pelo sistema;

		<ul style="list-style-type: none"> • Produção de relatórios para análise dos dados alcançados por área e docentes. • Análise de dados, identificando os pontos fortes e fracos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uso da matriz <i>SWOT</i> para análise dos resultados.
03.	Providenciar a divulgação dos resultados.	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos resultados preliminares; • Divulgação das análises desenvolvidas pela CPA e outras instâncias envolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhar os resultados para o setor de marketing da IES para divulgação interna e externa.
04.	Fortalecer espaço para discussão	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e discussão dos resultados: <ol style="list-style-type: none"> a. Colegiados de cursos; b. Acadêmicos e docentes dos cursos; c. Funcionários técnico-administrativos; d. Comunidade acadêmica; e. Mantenedora. 	<ul style="list-style-type: none"> • Entrega de resumo dos resultados para os coordenadores, Direção Geral e Mantenedora; • Entrega dos resultados individuais dos docentes; • Apresentação expositiva; • Debate referente aos resultados alcançados nos Colegiados dos Cursos e em Seminário sobre Avaliação Institucional.
05.	Elaborar o relatório de autoavaliação dos cursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as 3 Dimensões dos cursos, contempladas no Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Esmac; 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o relatório semestral justificando o conceito atribuído para cada dimensão e respectiva abrangência dos Cursos.
06.	Elaborar o Relatório Anual da Autoavaliação Institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as Dimensões propostas pelo SINAES para a análise Institucional • Elaboração do relatório com os conceitos obtidos para cada dimensão avaliada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver o relatório final justificando o conceito atribuído para cada dimensão e respectiva abrangência Institucional.
07.	Supervisionar e acompanhar as ações do ENADE	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar as ações desenvolvidas pelas coordenações de curso, coordenação geral dos cursos e direção geral para a melhoria do conceito ENADE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunir com coordenadores de curso e acompanhar o desenvolvimento das ações previstas no protocolo do plano de ação ENADE.
08.	Propor novos rumos para a Faculdade	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar plano de ação preliminar, com base no Relatório Anual da Autoavaliação. • Rever o plano de ação, com base no Relatório Avaliação Externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar o Plano de Ação Preliminar recomendado pela CPA. • Revisão e elaboração de novo Plano de Ação com a participação dos setores envolvidos após relatório dos avaliadores externos.
09.	Promover a meta avaliação interna	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a visita de avaliadores externos de uma outra IES; • Correção dos rumos da Avaliação Institucional na IES. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com outra IES para troca de experiências.

10.	Acompanhar as ações do SINAES	<ul style="list-style-type: none"> • Estudar as diretrizes do Instrumento de Avaliação Externa (INEP); • Acompanhamento das informações divulgadas pelo MEC; • Fornecimento de relatórios quando solicitados pelo MEC ou seus representantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões da CPA • Consulta à Internet.
-----	-------------------------------	--	---

Fonte: CPA Esmac, 2025.

2 METODOLOGIA

A CPA, para o processo de autoavaliação, pratica uma metodologia participativa, trazendo para o âmbito das discussões, as opiniões da comunidade acadêmica, a partir das autoavaliações ordinárias e de forma mais ampla e compartilhada com os canais de comunicação da IES, interno e externo, na busca constante de soluções para os problemas apresentados no cotidiano institucional.

Utilizou-se técnicas e ferramentas de pesquisa para a coleta e sistematização dos dados analisados. Neste sentido, a comissão utilizou pesquisa qualitativa para a análise dos dados coletados. Foi utilizado para a elaboração dos questionários aplicados o *Google Forms*, o que permitiu a coleta clara e segura junto a comunidade acadêmica.

A Avaliação Institucional da Faculdade Esmac em conformidade com a Lei nº 10.861, em seu artigo 3º, empenha-se em considerar as dez dimensões organizadas em eixos, recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), conforme lista abaixo:

Eixo 01: Planejamento e Avaliação Institucional:

- **Dimensão 8.** Planejamento e Avaliação

Eixo 02: Desenvolvimento Institucional

- **Dimensão 1.** Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
- **Dimensão 3.** Responsabilidade Social

Eixo 03: Políticas Acadêmicas

- **Dimensão 2.** Política de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
- **Dimensão 4.** Comunicação com a Sociedade
- **Dimensão 9.** Política de Atendimento ao Estudante

Eixo 04: Políticas de Gestão

- **Dimensão 5.** Política de Pessoal
- **Dimensão 6.** Organização e Gestão Institucional

- **Dimensão 10.** Sustentabilidade Financeira

Eixo 05: Infraestrutura Física

- **Dimensão 07:** Infraestrutura Física

2.1 FUNDAMENTOS TEÓRICOS DA AVALIAÇÃO

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Diante do exposto, o SINAES apresenta quatro finalidades essenciais e a viabilização delas é reconhecida e promovida pela avaliação interna, por meio do princípio da promoção dos valores democráticos, de acordo com o Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014 (BRASIL, 2014).

A CPA, visa facilitar a organização do processo autoavaliativo por meio de formulação de estratégias e instrumentos para a melhoria da qualidade e da relevância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, permitindo a integração e articulação dos objetivos, metodologias, práticas, atores da comunidade acadêmica envolvidos e de instâncias governamentais. A CPA constitui parte fundamental do processo por meio do qual a Faculdade analisa internamente o que deseja ser, o que realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à otimização de práticas para a melhoria da qualidade institucional.

A organização deste processo, conforme apresenta a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014, prevê a ocorrência de três etapas (preparação, desenvolvimento e consolidação da avaliação) tomando como referência as 10 dimensões distribuídas em 5 eixos.

2.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos realizados no desenvolvimento da avaliação institucional interna, no ano de referência de 2025 estão listados no quadro 2:

Quadro 2: Procedimentos metodológicos realizados no desenvolvimento da avaliação institucional interna, no ano de 2025.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RESPONSÁVEL
Organização dos aspectos gerais da avaliação institucional.	<ul style="list-style-type: none"> - Atualização dos formulários de avaliação conforme as dimensões estabelecidas para o período; - Definição das metodologias de coleta de dados. 	Coordenação da CPA, membro docente e administrativo da CPA.
Análise das dimensões a serem avaliadas conforme a Lei no 10.861/04.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunião da equipe da CPA. 	Coordenação da CPA, membro docente e administrativo da CPA.
Planejamento da coleta de dados	<ul style="list-style-type: none"> - Definir os instrumentos de coleta de dados (análise de documentos, aplicação de questionário, entrevista com grupos focais). 	Coordenação da CPA, membro docente e administrativo da CPA.
Diagnóstico dos cursos de graduação da Faculdade Esmac.	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação <i>in loco</i> com análise da infraestrutura e análises documentais. 	Coordenação da CPA, membro docente e administrativo da CPA.
Sensibilização da comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> - Campanhas publicitárias sobre a CPA, seu papel, sua composição, suas atividades, coleta de dados, resultados, dentre outros; - Publicação no site da Faculdade Esmac; - Comunicação com a comunidade acadêmica via rede sociais (<i>WhatsApp, Instagram</i>); - Divulgação de mensagem nas redes sociais dos representantes discentes mobilizando a comunidade acadêmica a preencherem o questionário; - Realização de falas da CPA durante reuniões de NDE, colegiados e líderes de setores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipe de <i>Marketing</i>, coordenadores de curso e CPA.
Aplicação do questionário à comunidade acadêmica.	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar questionário para avaliação da dimensão ensino, infraestrutura e outras questões que julgarem relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenação da CPA, membro docente e administrativo da CPA.
Análise dos dados e elaboração do relatório.	<ul style="list-style-type: none"> - Extração, tratamento e análise dos dados. - Elaboração do relatório de acordo com a nota técnica 065/2014. 	Coordenação da CPA, membro docente.
Divulgação dos resultados para todos os segmentos da comunidade acadêmica	<ul style="list-style-type: none"> - Definir os meios de comunicação para divulgação dos resultados da autoavaliação institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar os resultados para o setor de <i>Marketing</i> da IES para divulgação interna e externa. - Realizar a divulgação nos seguintes meios: <ul style="list-style-type: none"> - Circuito interno de Televisores da IES; - Site institucional; - Redes sociais; - Banner; - Seminário de divulgação.

Postagem do relatório no E - Mec.	- Avaliação final do relatório pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para apensar o relatório de avaliação interna.	Coordenação da CPA e Pesquisador institucional.
-----------------------------------	--	---

Fonte: CPA, 2025.

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Esmac, com intuito de atender de forma justa e democrática, realizou a coleta de dados diversificando os instrumentos, portanto, foram utilizados: Avaliação *in loco* com visitas aos setores da IES, análise dos diversos documentos pertinentes ao processo avaliativo, questionários com perguntas fechadas e abertas, entrevista com grupo focal. Os instrumentos foram desenvolvidos pautados nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861/04 – SINAES e tiveram como referência no âmbito interno o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), somados aos instrumentos da avaliação externa institucional, da avaliação de cursos e do questionário do ENADE. O intuito desta articulação é de garantir a análise global e integrada das dimensões em uma perspectiva qualitativa e quantitativa, essenciais para o processo de avaliação.

A proposta da CPA da Esmac, estabelecida no Projeto de Autoavaliação, nesse ciclo avaliativo, foi dividir a avaliação das 10 dimensões do SINAES ao longo desse triênio, a fim de ampliar a participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional, com questionários mais sucintos e aprofundar as análises qualitativas no que tange aos aspectos avaliados.

Para o ano de referência de 2025, foram elencadas pela CPA 4 (quatro) dimensões pertencentes a eixos distintos, a saber: **Eixo 02: Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3:** A responsabilidade social da instituição; **Eixo 03: Políticas Acadêmicas - Dimensão 4:** A comunicação com a sociedade; **Eixo 04: Políticas de Gestão - Dimensão 5:** As políticas de pessoal e **Eixo 05: Infraestrutura Física - Dimensão 7:** Infraestrutura física. A partir dessas dimensões, foram desenvolvidos indicadores e os aspectos a serem observados. Ademais, indicadores relacionados as questões de organização didático-pedagógicas e docentes, são avaliadas sistematicamente, a fim de levantar dados para correção e melhorias contínuas.

2.2.1 Instrumentos de Avaliação

Os instrumentos de avaliação listados abaixo foram utilizados pela CPA na coleta de dados da avaliação docentes, discentes, técnico administrativo, assim como para disciplinas ofertadas na modalidade de educação à distância da Faculdade Esmac.

- Visita in loco

As visitas *in loco* foram realizadas pela comissão própria de avaliação nos setores que se fez necessário para coleta de dados das dimensões selecionadas. Durante a visita *in loco*, os membros da CPA realizam o levantamento com a coordenação do curso e setores que possam lhes fornecer as informações demandadas pelo instrumento, no intuito de facilitar o acesso à informação e esclarecimentos necessários para elaboração do presente relatório.

Finalizadas as etapas descritas acima para coleta de dados, a CPA se reúne para avaliar cada indicador com base nos descritores estabelecidos, e atribuir a cada um deles um conceito expresso em nota numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), de acordo com o quadro abaixo:

CONCEITO	DESCRIÇÃO	INTERPRETAÇÃO
0	Quando o indicador avaliado Não Existe.	Ausência crítica do objeto de avaliação
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito insatisfatório.	Ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 2.
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito parcialmente satisfatório.	Ausência de evidências dos atributos descritos no conceito 3.
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito satisfatório.	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3.
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito bom.	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e do(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4.
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito muito bom.	Evidências para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e do(s) critério(s) aditivo(s) dos conceitos 4 e 5.

Fonte: Adaptado CPA, 2019, IFPE.

Ao final dessa etapa, é realizada a média aritmética dos indicadores avaliados para dimensões avaliadas e atribuído um conceito geral para avaliação.

- Avaliação de documentos

A CPA analisa os diversos documentos institucionais, este mecanismo é de suma importância para uma visão global institucional.

Os documentos analisados, são: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Regimento Geral da Instituição, relatório de autoavaliação de curso, relatórios das avaliações externas, relatório do coordenador de curso, questionários discentes, docentes e técnico administrativo, relatórios de setores.

- Aplicação de questionários

A aplicação dos questionários eletrônicos é realizada semestralmente para discentes e docentes, já para o corpo técnico administrativo o questionário é aplicado uma vez por ano. Para este instrumento a CPA trabalha especialmente na escuta direta de discentes, docentes e técnicos administrativos. Nas avaliações realizadas no segundo semestre devido a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas - COP 30, o calendário acadêmico sofreu alterações o que comprometeu a participação da comunidade acadêmica, e foi necessário reabrir as avaliações no início do ano letivo de 2026, a fim de oportunizar a participação e coleta de dados que subsidiasse a diagnose institucional.

Nos questionários aplicados foram alcançados os seguintes percentuais de respostas: nas pesquisas aplicadas aos discentes foram obtidas cerca de 20%, no período de março a dezembro de 2025; com o corpo de funcionários técnicos administrativos obteve-se 30%; e com o corpo docente alcançou 58% respostas no período de abril a outubro de 2025

O questionário é estruturado com perguntas predominantemente fechadas, e utiliza as dimensões que foram avaliadas e representadas através de um conceito específico para cada item e sua respectiva justificativa, com seis possíveis categorias de respostas, a saber: sem conceito, ruim, fraco, regular, bom e ótimo.

Para acessar e responder dos questionários eletrônicos, os estudantes receberam mensagens nos grupos de *WhatsApp*, nas redes sociais de IES, além do circuito interno de TV, e comunicação direta com o coordenador de curso, a fim de sensibilizar este público a responder a autoavaliação.

2.3 METODOLOGIA DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA COMUNIDADE ACADÊMICA

Os resultados da avaliação, sob a forma de relatórios-síntese e geral são apresentados à comunidade acadêmica em reuniões específicas e publicizados no site institucional, documentos informativos, seminários, visualização em banner, e-mail, circuito interno de TV, redes sociais e outros.

2.4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise dos dados é realizada de forma qualitativa e quantitativa, com ênfase para os aspectos qualitativos, direcionado para o processo, a fala dos atores, e com base nos

dados quantitativos produzidos e, informados no relatório de avaliação institucional interna, a fim de revelar os pontos fortes e pontos fracos para cada dimensão e eixo avaliado, embasados na participação de cada segmento da comunidade acadêmica e dos instrumentos utilizados. Todos os dados foram analisados com uso das ferramentas do *Google Sheets*. Os dados foram extraídos direto das saídas dos questionários, em seguida os resultados foram obtidos usando tabela dinâmica.

O processo de análise dos dados apresenta a dinâmica da avaliação institucional da Faculdade Esmac, assim como exprimir aos gestores e comunidade, informações e dados privilegiados para que a Gestão possa tomar decisão com base nos resultados produzidos pela avaliação institucional.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesse campo são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES, de acordo com o PDI e a identidade da instituição.

3.1 ADESÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional interna realizada pela CPA para o ano de 2025, é exposta no quadro 3.

Quadro 3. Porcentagem de participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional 2025.1 e 2025.2.

SEMESTRE	TOTAL DE RESPOSTAS	RESPOSTAS %	PÚBLICO TOTAL
2025.1	Discente	21	2.075
	Docente	57	69
2025.2	Discente	19	2.143
	Docente	59	67
	Técnico Administrativo	30	67

3.2 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional.	3,9	BOM
Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.	4,5	ÓTIMO
Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa etc.	4,0	BOM
A Faculdade desenvolve ações no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representações no interior de cada segmento da comunidade universitária (professores, estudantes e funcionários).	4,0	BOM
A instituição favorece a inclusão de estudantes com necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e técnico administrativos) com necessidades especiais?	4,0	BOM
Existem ações que visem à promoção da cidadania e de atenção a setores sociais?	4,0	BOM
CONCEITO GERAL	4,06	BOM

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna.	3,6	BOM
Estratégias, recursos e qualidade da comunicação externa.	3,7	BOM
Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.	3,7	BOM
CONCEITO GERAL	3,66	BOM

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO**Dimensão 5: Políticas de pessoal**

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.	4,1	BOM
Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos.	3,8	BOM
Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.	4,4	ÓTIMO
O número de docentes e técnico-administrativos é suficiente para responder aos objetivos e funções da instituição?	4,0	BOM
Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo?	4,1	BOM
A experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional?	4,2	ÓTIMO
Qual o grau de satisfação dos docentes com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	4,6	ÓTIMO
Qual o grau de satisfação dos técnico-administrativos com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?	4,1	BOM
CONCEITO GERAL	4,16	BOM

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA**Dimensão 7: Infraestrutura**

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
Adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	4,2	ÓTIMO

Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.	4,1	BOM
Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.	4,2	ÓTIMO
A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e a quantidade dos estudantes?	4,1	BOM
O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?	4,0	BOM
Qual o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?	4,1	BOM
Qual o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas?	4,1	BOM
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade?	3,8	BOM
Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?	4,2	ÓTIMO
A quantidade de postos na biblioteca e salas de leitura é adequada às necessidades dos usuários?	4,3	ÓTIMO
Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)?	4,3	ÓTIMO
Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessária?	4,0	BOM
A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados e informatizados?	4,6	ÓTIMO
Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?	4,1	BOM
Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?	4,5	ÓTIMO
Qual o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e a sua consulta?	4,0	BOM
Qual é a satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia?	4,1	BOM
Qual é a satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES?	4,2	ÓTIMO
Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?	4,2	ÓTIMO

São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos de forma geral na instituição?	4,2	ÓTIMO
A instituição possui, em seu quadro de pessoal, técnico-administrativos necessários para o uso e manutenção das instalações/infraestrutura?	4,3	ÓTIMO
As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais?	4,0	BOM
Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos?	4,2	ÓTIMO
Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes?	4,3	ÓTIMO
CONCEITO GERAL	4,17	BOM

AVALIAÇÃO DISCENTE DA INFRAESTRUTURA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
O suporte técnico do NEAD é eficaz na solução de problemas técnicos relacionados às disciplinas	3,8	BOM
A diversidade de informações e serviços oferecidos na Plataforma do Aluno está adequada.	4,0	BOM
O ambiente virtual de aprendizagem, AVA, atende adequadamente ao processo de ensino-aprendizagem do curso.	4,0	BOM
CONCEITO GERAL	3,9	BOM

AVALIAÇÃO DOCENTE DA INFRAESTRUTURA DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

CRITÉRIOS	CONCEITO CONTÍNUO	CONCEITO GERAL
O suporte técnico do NEAD é eficaz na solução de problemas técnicos relacionados às disciplinas	4,5	ÓTIMO

O atendimento presencial no NEAD está adequado.	4,6	ÓTIMO
O apoio presencial do NEAD procura auxiliar na ambientação à plataforma AVA.	4,6	ÓTIMO
A diversidade de informações e serviços oferecidos na Plataforma do Aluno está adequada.	4,5	ÓTIMO
O ambiente virtual de aprendizagem, AVA, atende adequadamente ao processo de ensino-aprendizagem do curso.	4,3	ÓTIMO
CONCEITO GERAL	4,5	ÓTIMO

3.3 DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Forte articulação com o setor público, produtivo e instituições sociais.	Necessidade de ampliar o impacto regional das ações
Desenvolvimento consistente de ações de cidadania, inclusão social e atenção a grupos vulneráveis	-----
Contribuição relevante das ações acadêmicas (científicas, culturais e técnicas) para o desenvolvimento regional	-----

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 4: Comunicação com a sociedade

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Imagem institucional positiva nos meios de comunicação.	Necessidade de melhorias na comunicação interna e externa.
Uso de diferentes canais de comunicação (site, redes sociais, marketing institucional).	Necessidade de fortalecer a interação com a sociedade e ampliar visibilidade institucional

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de pessoal

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Clima institucional muito positivo e boas relações interpessoais.	Programas de qualificação e qualidade de vida ainda podem ser ampliados.
Alto grau de satisfação de docentes e técnicos com condições de trabalho.	Necessidade de evolução contínua nas políticas de desenvolvimento profissional.
Existência de planos de carreira estruturados e mecanismos claros de gestão de pessoal.	Espaço para aprimorar ainda mais processos de formação continuada.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Infraestrutura geral muito bem avaliada.	Necessidade de melhorias nos equipamentos laboratoriais
Biblioteca com excelente organização, acervo, acesso e funcionamento.	Necessidade de aprimorar continuamente acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.
Ambientes adequados: iluminação, climatização, mobiliário e limpeza.	-----
Boa disponibilidade de espaços de convivência.	-----
Existência de políticas de manutenção, atualização e gestão dos recursos.	-----
Integração entre infraestrutura e práticas pedagógicas.	-----

4 PLANO DE AÇÃO RECOMENDADO PELA CPA

As ações propostas estão fundamentas no diagnóstico ambiental da avaliação interna, visando à melhoria das Políticas para a Avaliação e o Planejamento Institucional, baseado nas dimensões do instrumento do INEP, sobretudo nas dimensões específicas avaliadas nos ciclos avaliativos de 2025. A CPA da Faculdade Esmac em sua metodologia de avaliação, reconhece esta seção como processo de regulação interna amparada nos dados sistêmicos de gestão e na avaliação da comunidade acadêmica, pois estas informações sistematizadas serão amplamente divulgadas e acompanhadas na Instituição, a partir da divulgação deste Relatório Preliminar de Avaliação Institucional Interna.

Eixo	Dimensão	Fragilidade Identificada	Ação Proposta	Meta	Responsável	Prazo	Indicador de Acompanhamento
Eixo 02	Dimensão 3 – Responsabilidade Social	Necessidade de ampliar o impacto regional das ações	Fortalecer e formalizar parcerias estratégicas com o setor público e organizações sociais	Expandir alcance e relevância social	Direção/ NUPEX/CPA	Médio prazo (12 a 24 meses)	Número de parcerias ativas e número de projetos com impacto regional comprovado.
Eixo 03	Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	Comunicação institucional com desempenho mediano	Elaborar e implementar Plano de Comunicação Integrada	Aumentar em 30% o alcance das ações de comunicação	Marketing / CPA	Curto prazo (6 meses)	Engajamento nas mídias / alcance
Eixo 03	Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade	Necessidade de ampliar visibilidade institucional	Intensificar presença em redes sociais e eventos	Realizar ao menos 6 campanhas institucionais anuais	Marketing	Médio prazo (12 meses)	Nº de campanhas realizadas
Eixo 04	Dimensão 5 – Políticas de Pessoal	Necessidade de programas de qualificação	Ampliar programa de formação continuada para o corpo de Técnicos Administrativos	Ofertar ao menos 2 capacitações semestrais	Direção/ RH	Médio prazo (12 meses)	Nº de capacitações realizadas
Eixo 05	Dimensão 7 – Infraestrutura	Necessidade de melhorias nos equipamentos laboratoriais	Atualizar e modernizar laboratórios prioritários	Renovar 30% dos equipamentos	Direção / Coordenações	Médio prazo (12 meses)	Investimento realizado / avaliação discente
Eixo 05	Dimensão 7 – Infraestrutura	Necessidade de melhorias nas Acessibilidades (Arquitetônica/digital/pedagógica)	Adequar infraestrutura física e pedagógica inclusiva	Garantir acessibilidades nos espaços/ recursos e serviços	Infraestrutura / Marketing/ NAPI/ Coordenações/ Docentes	Médio prazo (12 meses)	Índice de acessibilidade
Eixo 05	Dimensão 7 – Infraestrutura	Necessidade de modernização contínua	Implantar plano permanente de manutenção e atualização	Estabelecer cronograma anual de manutenção	Direção / TI	Contínuo	Execução do plano

5 AÇÕES REALIZADAS EM 2025 A PARTIR DO RELATÓRIO DA CPA DE 2024

ATENDIMENTO AO DISCENTE	
01.	Reforma do laboratório de Anatomia Humana.
02.	Inauguração do Serviço escola de Psicologia com atendimento ao público interno e externo.
03.	A Faculdade ESMAC reestruturou o NAPI, fortalecendo suas ações de apoio acadêmico e psicopedagógico, com foco na permanência, no desempenho e no desenvolvimento integral dos estudantes.
04.	Melhorias das salas de aulas.
05.	Ampliação de bolsas nos editais de pesquisa.
06.	Ampliação de eventos acadêmicos específicos por curso.
07.	Concessão de bolsas de graduação e pós-graduação.
FORMAÇÃO DOCENTE	
01.	Criação do Programa Conecta Docente que é uma iniciativa da Faculdade ESMAC voltada à integração, formação continuada e alinhamento pedagógico dos professores, fortalecendo as práticas acadêmicas e a qualidade do ensino.
02.	A Faculdade ESMAC apoiou a qualificação do seu corpo docente por meio da concessão de bolsas de pós-graduação, fortalecendo a formação continuada e a excelência acadêmica.
ATENDIMENTO AO CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	
01.	Inauguração da sala de descanso
02.	Em 2025, a Faculdade ESMAC intensificou a realização de palestras para colaboradores, reforçando seu compromisso com a formação continuada e o desenvolvimento institucional.

6 DIFICULDADES APONTADAS PELA CPA DA FACULDADE ESMAC NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Nesta seção destacam-se as principais dificuldades encontradas durante a aplicação da pesquisa.

As principais dificuldades encontradas, foram:

- Necessidade de reabrir o período de pesquisa devido as alterações do calendário acadêmico atípico em função da realização da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 – COP 30, realizada na cidade de Belém/PA.
- Estabelecer uma cultura avaliativa, sobretudo, com o corpo discente, para garantir uma maior adesão as avaliações aplicadas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Relatório de Autoavaliação Institucional Parcial constitui a segunda etapa do triênio 2024-2026, conforme estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 065/2014. A elaboração deste relatório, foi possível constatar os principais desafios enfrentados pela instituição no que se refere à avaliação das dimensões definidas pelo SINAES.

O Processo de melhoria contínua da Educação Superior é o objetivo principal e na Faculdade Esmac é construído a cada dia, por meio de uma avaliação sistemática e contínua, com o envolvimento de toda comunidade acadêmica, que busca fortalecer autoconsciência institucional, na definição de seus planos, metas e trajetórias.

A partir das análises da comissão foi possível levantar os pontos fortes e fracos bem como estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica para implementação de ações corretivas.

Após à entrega do Relatório Preliminar, a CPA fará reuniões para divulgação dos resultados e estudos para propostas de melhorias com os setores indicados no plano de ação. Todos os segmentos da Instituição estarão envolvidos em apresentações internas. Outrossim, as ações oriundas dos resultados do processo avaliativo serão disponibilizadas aos envolvidos no processo.

Compreende-se que são muitos os avanços conquistados pela Faculdade Esmac nos últimos anos, e isto reflete-se na satisfação crescente da comunidade acadêmica nas pesquisas aplicadas, no que diz respeito aos aspectos de infraestrutura e pedagógicos.

Finalmente, visando à sua continuidade e aprimoramento, se faz necessária uma reflexão sobre o processo de Autoavaliação, e um balanço crítico, para o planejamento e execução das ações futuras.